Aponte a câmera do seu celular para acessar o nosso site

Folha de Cachoeirinha

2mnoticias.com.br

Sexta, sábado e domingo| Cachoeirinha, 7, 8 e 9 de junho de 2024 | ANO XIII | Edição 2777 | DIÁRIO | Venda Avulsa: R$ 3,00

Cruzeiro recebe o Gaúcho de Passo Fundo pela Série A2

8

Juliano Santos/Cruzeiro

Micro e pequenas empresas podem pedir emprèstimo ao Pronampe 8

Município inicia força-tarefa para regularização da coleta de lixo

8

Alunos da rede pública de ensino recebem uniformes de inverno

Divulgação/PMC

Conforme a Prefeitura, todos os alunos foram contemplados e, em breve, os mesmos alunos receberão tênis

8

PÁGINA 2

ARTIGO

O Brasil faraônico

Por Gaudêncio Torquato, escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

A lembrança vem rápida, puxada do baú das reminiscências. Nos meados dos anos 60, repórter iniciante do Jornal do Brasil, na época o mais admirado do país, desloquei-me à Sudene, na av. Dantas Barreto, em Recife, para cobrir a reunião mensal dos conselheiros do órgão, composta pelos 9 governadores da região e representantes de Ministérios.

Na ocasião, ouvi do então governador Alberto Silva (MDB-PI), a historinha: "o piauiense tem um complexo de inferioridade. Encontra uma pessoa desconhecida, jeito arrogante e metido à besta. O sujeito se apresenta, com nome e credenciais. E pergunta: o senhor é de onde? O piauiense, raiva na cara, fazendo um gesto com as duas mãos, como estivesse partindo para a briga, responde: "eu sou do Piauí, e daí?".

O gesto de briga, na visão do governador e engenheiro, traduz o sentimento do piauiense de carregar um recalque: ser originário de um Estado, na época devastado pela pobreza, junto com o Maranhão, figurando no ranking como o ente federativo menos desenvolvido do país. O chiste era: os dois Estados, em um só território, teria o nome de "Piorão".

Alberto Silva levava muito a sério o sentimento de seus compatriotas, a ponto de, em uma de suas gestões, ter cumprido a promessa de campanha eleitoral, de puxar Copacabana, o belo cartão postal do Rio de Janeiro, para Teresina, a capital. Criou a "Poticabana", uma praia formada nas margens do rio Poti. Com ondas e tudo.

Para alegria dos piauienses, das crianças, principalmente, adquiriu nos Estados Unidos um equipamento para formação de ondas. A sensação de enfrentar ondas gigantes nas águas sujas e barrentas do rio Poti, nas proximidades de um hotel 5 estrelas, com o mesmo nome do rio, seria o toque de charme do empreendimento. Mas a alegria foi contida. No dia da inauguração, uma criança morreu afogada. Outras, quase. Veio a tristeza. A praia acabou, enterrada pela tragédia.

O fato é que a imitação, o gosto pela extravagância, o toque de esnobismo, enfim, a vontade de construir altares grandiosos fazem parte do ethos nacional. O complexo de vira-lata, imagem criada por Nelson Rodrigues para traduzir a inferioridade em que o brasileiro se coloca ante o mundo, produz, de outro lado, a cultura das coisas fabulosas, o jeito brasileiro de entrar na tumba de faraó. Haja olhos para contemplar a arquitetura faraônica que se espraia pelo País na forma de construções suntuosas, edifícios majestosos, obras de desenhos arrojados e massas volumosas que causam estupefação. E secam os cofres.

O Brasil se habilita a ser um hábitat para abrigar o sono eterno dos faraós. As majestades nacionais se sentem motivadas a ganhar assento nos espaços do pharao-onis, termo do velho latim para significar "casa elevada". O planalto brasiliense, imaginado por JK, é a morada dos faraós no século 21.

O fausto, a opulência, o resplendor, a exuberância se elevam nos espaços, sob o ditame inquestionável de que, se a obra for construída em Brasília, deverá receber o selo de Oscar Niemeyer e, por consequência, não sofrerá limites de gastos. Os faraós não olham para gastos. Para onde se olhe na Esplanada dos Ministérios e arredores, se enxergam tumbas resplandecentes. Muitas construídas sob a engenharia de bilhões. Não se pretende questionar a qualidade técnica e artística das monumentais obras de Brasília e de outras paragens.

A capital federal, seu criativo traçado e, de maneira mais abrangente, a própria arquitetura brasileira, ocupa lugar de destaque nos mais belos portfólios do planeta. A questão diz respeito aos princípios constitucionais da economicidade, moralidade e finalidade da administração pública. Que devem ser obedecidos a partir dos gestores lotados nos píncaros da administração pública. As sedes monumentais, apesar do encantamento que provocam, puxam as ondas do desperdício. Eis a pergunta recorrente: o custo da obra faz jus ao porte das tarefas do órgão?

Vejam o caso do TSE. O Tribunal Eleitoral é formado por sete ministros, três dos quais já integram o STF. Se os desníveis nos andares do edifício judiciário são alarmantes, imagine-se a situação catastrófica em outras áreas. Outras frentes do desperdício: perdemos 50% dos alimentos, perda estimada em R$ bilhões anuais, o que daria para alimentar 50 milhões de pessoas, evitar perda de 40% da água distribuída e 30% da energia elétrica. Os cálculos foram feitos há tempos pelo professor de Engenharia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro José Abrantes, autor do livro Brasil, o País dos Desperdícios. Se a montanha de riquezas enfiadas no ralo pudesse ser preservada, o País estaria, há tempos, no ranking mais avançado das potências.

A que se deve isso? Primeiro, a uma cultura política plasmada no patrimonialismo, assim explicada: a res publica é entendida como coisa nossa, o dinheiro dos cofres do Tesouro tem fundo infinito, o Estado é um ente criado para garantir casa, alimento e bem-estar.

E quais seriam os caminhos mais curtos para diminuir o Produto Nacional Bruto do Esbanjamento (PNBE)? Ordem e disciplina nos gastos. Rigor no preceito constitucional da economicidade e moralidade. Uso racional do espaço público. Coordenação eficaz dos planos de obras. Qualificação e treinamento dos quadros funcionais. Elevação geral do nível educacional da população.

As vias, todas com sua importância no conjunto, se completam. No momento em que o mais modesto dos brasileiros conseguir decifrar a conta dos exageros nos umbrais da gastança, as distâncias entre os compartimentos da pirâmide serão menores e o Brasil, maior. Meta para mais de uma geração.

STF marca para dia 12 julgamento sobre correção do FGTS

O julgamento trata sobre a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do FGTS. A discussão sobre o índice de correção das contas do fundo foi interrompida em novembro, após pedido de vista feito pelo ministro Cristiano Zanin. O processo foi devolvido para julgamento no dia 25 de março.

PREVISÃO DO TEMPO

sex. 07	28°/14°	Parcial. nublado
sáb. 08	27°/14°	Parcial. nublado
dom. 09	29°/19°	Parcial. nublado
seg. 10	24°/15°	Parcial. nublado
ter. 11	25°/17°	Parcial. nublado

Fonte: weather.com

@jota_camelo_charges/Instagram/Reprodução

Ponto de Vista

Anunciamos novos aportes dentro do Plano Rio Grande para ações de reconstrução. Na Educação, são R$ 46,6 milhões em repasses que incluem valores adicionais para merenda, cobrindo eventual alta no preço dos alimentos, compra de mobiliário e equipamentos. Na área da saúde, serão R$ 16,3 milhões para aquisição de equipamentos necessários para o restabelecimento dos serviços e câmaras frias para armazenamento de remédios e vacinas. Além dos valores para reconstrução, estamos disponibilizando mais de R$ 20 milhões do Avançar para hospitais de pequeno porte e para UBSs da Rede Bem Cuidar. O Estado está empreendendo todos os esforços no restabelecimento dos serviços e na reconstrução da vida das pessoas. Ao todos, já são quase R$ 752 milhões em execução.

Eduardo Leite, governador do RS

LITERATURA EM PAUTA

Monique Rodrigues
@moniqueeoslivros

O livro dos pequenos nãos

Falar de escolhas é sempre complexo, porque envolve muitas questões. O que faz com que você ou eu escolhamos determinado caminho, ao invés de outros? Decidir mexe com o nosso desejo, com a nossa vontade. Também significa dizer não para outras possibilidades, já que não podemos (nem queremos) experienciar todas as alternativas disponíveis.

"O livro dos pequenos nãos", romance da escritora carioca Heloisa Seixas, publicado pela Companhia das Letras em 2021, trata desse assunto. É um livro sobre seguir um caminho e renunciar a tantos outros, e de como esses "pequenos nãos" que acontecem durante a vida acabam sendo importantes na nossa história. São os pequenos nãos que mudam absolutamente tudo.

A narrativa começa contando a história de Lia, que está saindo para jantar com uma amiga. A ação se passa durante apenas essa noite, em que ela faz determinadas escolhas e reflete sobre os pequenos nãos que atravessam sua vida. Misturadas ao que acontece a essa mulher, há outras histórias que vão sendo inseridas, e, em todas elas, pequenas escolhas são determinantes na vida dos seus personagens.

João Alexandre, por exemplo, é um médico do exército que enfrenta Antônio Conselheiro em Canudos. Já Angélica é uma adolescente com medo da presença de Lampião e seu bando na cidade. E há também Mariá, Délio, e a própria Lia, todos confrontados pelas escolhas, pelo não, e pelo acaso de viver.

Um livro contemporâneo, que trata de mais de um século de histórias (elas ocorrem de 1897 a 2018), mas que fala sobre o que inquieta o ser humano desde que o mundo é mundo. Um romance sobre o poder e a responsabilidade de escolher e sustentar a sua escolha. Bancar os nossos "pequenos nãos" é desafiador e transformador na mesma medida.

Livro: O livro dos pequenos nãos [2021], de Heloisa Seixas. Companhia das Letras, 2021, 156p.

Monique é patrulhense, artesã, formada em Letras e Pós-graduada em Diálogos entre a Literatura e a História do RS e estudante de Psicanálise. Integra o Grêmio Literário Patrulhense, e participa do Programa Tá na Mesa, na Rádio Itapuí.

ANTIGA SALA DE CINEMA DE GRAVATAÍ VAI ABRIGAR ESPAÇO CULTURAL

O espaço, localizado na Avenida Dr. José Loureiro da Silva, conhecido como 'prédio do Schmitz', em alusão ao proprietário do edifício, ainda vai passar por reforma

Eduarda Luzia /PMG

As chaves de uma sala um dos principais prédios do centro da cidade foram entregues para a Secretaria Municipal de Comunicação e Cultura (SMGCC). O espaço localizado na Avenida José Loureiro da Silva, abrigou por muitos anos, o cinema de Gravataí e coleciona memórias. Após reforma, o prédio será utilizado como sala multiuso para a cultura local.

Podendo receber saraus, ensaios de teatro e diversas apresentações, a sala multiuso será referência para o maior fomento da cultura no município.

A diretora de cultura da SMGCC, Izabel Cristina, reforça as benesses do novo espaço para a cidade. "A sala do antigo Cinema Schmitz virá ao encontro de uma importante demanda da classe artística local: espaço para ensaios, encontros, reuniões, workshops, seminários, apresentações... e tantas outras possibilidades que uma sala multiuso, com ocupação alternativa, pode proporcionar", disse

Utilização do espaço

Devido ao longo tempo de inutilização, atualmente, o lugar carece de reforma e revitalização. Durante os reparos, a estrutura original será mantida o máximo possível para que as memórias sejam preservadas.

No Banco Municipal de Alimentos

SICREDI DOA 30 CESTAS PARA O COMITÊ DA SOLIDARIEDADE DE GRAVATAÍ

Jacson Dantas/PMG

O Sicredi Gravataí realizou a doação de 30 cestas básicas para o Comitê da Solidariedade na manhã de terça-feira, 4. Os mantimentos foram entregues no Banco Municipal de Alimentos ao vice-prefeito e coordenador do Comitê, Dr Levi Melo.

"É uma importante contribuição que muito vai ajudar na assistência que estamos prestando aos atingidos pela enchente", ressalta Dr Levi ao agradecer a instituição financeira cooperativa pela doação.

"O Sicredi está junto com os associados e a sociedade nesta jornada de cooperação, solidariedade e reconstrução do Rio Grande do Sul", destacou a gerente da agência Centro do banco em Gravataí, Roberta Cornely, ao realizar a entrega das cestas básicas.

Roberta explica que a instituição está realizando uma campanha nacional em que o Sicredi está dobrando cada real recebido via PIX da Fundação Sicredi (ajuders@sicredi.com.br), além de coordenar, com apoio de parceiros, 16 centros de distribuição de donativos no Estado.

Os mantimentos serão destinados às famílias atingidas pela enchente via Centro de Referência de Assistência Social (Cras).

ESCADARIA CAMINHO DA ESCOLA, NO BAIRRO CASTELO BRANCO, SERÁ INAUGURADA NA QUINTA-FEIRA

A Prefeitura de Gravataí entrega, na próxima quinta-feira (13), às 10h, a escadaria Caminho da Escola. O local fica na Rua Ibirapuitã, 725, no bairro Castelo Branco é um espaço muito utilizado pela comunidade escolar. Em frente à Unidade de Saúde da Família Érico Veríssimo a escada contou com substituição dos blocos de concreto, iluminação de LED, paisagismo e arte gráfica. A estrutura conta com a pintura do artista Waldemar Max. De acordo com a SMSU, a obra era uma demanda antiga da população, por se tratar de um caminho de ligação entre as comunidades.

Sesc Gravataí expande atuação do Clube do Livro

O Clube do Livro do Sesc Gravataí promove encontro de leitores no dia 11 de junho, às 15h, na Biblioteca da Unidade (Rua Anápio Gomes, 1241). Inicialmente com o objetivo de cativar leitores dentro do grupo de idosos do Maturidade Ativa do Sesc em Gravataí, o projeto agora se expande para toda a comunidade interessada, proporcionando encontros mensais repletos de aprendizado e troca de ideias.

Com momentos de diálogos, reflexões literárias e paixão pelos livros, a Unidade convida os leitores para um momento de conexão da comunidade com a literatura. Interessados podem solicitar a inscrição gratuitamente através do Whatsapp (51) 98508-0598 ou comparecer pessoalmente à Biblioteca do Sesc Gravataí.

Badesul libera R$ 4 milhões em financiamentos para Pantano Grande

O Badesul Desenvolvimento, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), vai conceder R$ 4 milhões em crédito para Pantano Grande. O valor será distribuído em três contratos voltados para o fomento da indústria no município, construção de uma usina fotovoltaica e recadastramento imobiliário. Todos os termos de financiamento foram assinados nesta quinta-feira (6/6), às 11h, na agência de fomento.

"O Badesul, enquanto agência de fomento, tem esse papel diferenciado de investir no desenvolvimento, que é o nosso DNA. Apoiando os municípios, onde a vida acontece, estamos contribuindo com todos os cidadãos", afirmou o presidente do Badesul, Claudio Gastal. "Ao todo, 10.212 habitantes serão beneficiados por meio da linha Badesul Cidades, que abrange projetos de Infraestrutura, Impacto e Sustentabilidade e Inovação", complementa o vice-presidente do Badesul, Flavio Lammel."São contratos importantes melhoram a infraestrutura local, melhorando as condições de trabalho da região", disse o titular da Sedec, Ernani Polo.

Com o auxílio da agência de fomento, R$ 1 milhão será utilizado na construção de um pavilhão industrial na Avenida Machado de Assis, em Pantano Grande. Mais R$ 2,1 milhões foram financiados para gerar eficiência energética e tornar o consumo sustentável. O valor será empregado na construção de uma usina fotovoltaica, que contará com 902 módulos. "Graças a confiança que o Badesul está depositando em nós, conseguiremos ser o único município da região com energia sustentável", afirmou o prefeito Mano Paganotto. Já a operação de R$ 900 mil, objetiva o recadastramento imobiliário. Serviços de engenharia serão contratados para atualizar e unificar os dados existentes, proporcionando uma adequação na arrecadação de tributos, quando necessária.

Participaram do ato de assinatura os diretores do Badesul: do Setor Público, Kalil Sehbe Neto; Jurídico, Maurício Alexandre Dziedrick; e Financeiro, Robson Ferreira. Também estiveram presentes o superintendente do Setor Público da agência de fomento, Diego Paiva, o deputado estadual Aloísio Classmann, o Secretário de Finanças de Pantano Grande, Leandro Ferreira de Lima, e o procurador do município, David Ferreira Alves.

Sexta-feira será mais um dia de tempo firme e tarde quente

Persiste nesta sexta-feira, e ainda por muitos dias, a condição em que se encontra o Rio Grande do Sul, com a influência de uma massa de ar quente que traz elevada temperatura para esta época do ano. As máximas à tarde devem ser muito acima do habitual do mês de junho.

Nesta quinta-feira, pelo segundo dia seguido, a temperatura no estado chegou à casa dos 30ºC. As marcas nos termômetros devem seguir bastante elevadas para junho até a metade do mês. Nesta sexta-feira, o sol aparece em todas as regiões gaúchas, embora acompanhado por nuvens. O amanhecer terá bancos localizados de nevoeiro e neblina em diferentes pontos da geografia gaúcha e que são formados por inversão térmica, quando há temperatura menor junto à superfície do que em camadas imediatamente superiores na atmosfera.

Com o sol, a temperatura se eleva rapidamente durante a manhã e a tarde torna a ser quente para os padrões de junho com marcas acima de 25ºC na maioria das cidades e em torno dos 30ºC em pontos do Noroeste e dos vales. Porto Alegre terá um dia de sol e nuvens com nevoeiro e/ou névoa úmida ao amanhecer.

RS já tem 15 casos fatais de leptospirose desde o início das enchentes

A Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul confirmou nessa quarta-feira (5) mais duas mortes por leptospirose, ampliando assim para 15 o número de casos fatais da doença no Estado desde o início das enchentes, entre abril e maio. As vítimas mais recentes são um homem de 50 e outro de 51 anos, respectivamente nas cidades de Igrejinha (Vale do Paranhana) e Novo Hamburgo (Vale do Sinos).

Ambos os óbitos ocorreram no mês passado mas a confirmação da causa dependia de análises complementares. No primeiro caso, o indivíduo apresentou sintomas como sensação febril, náusea, vômitos, calafrios, dores no corpo e falta de apetite. O mesmo ocorreu no segundo caso, porém sem registro de febre. Os dois homens haviam sido expostos diretamente a água de inundação.

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, que pode vir a estar presente na água ou lama em locais com enchente. Neste mês, já foram confirmados 54 casos da doença.

Mesmo que seja uma doença endêmica, com circulação permanente, episódios como alagamentos aumentam a chance de infecção. Por isso, é importante que a população procure um serviço de saúde logo nos primeiros sintomas: febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial, na panturrilha) e calafrios.

O contágio pode ocorrer a partir do contato da pele com água contaminada, além de mucosas. Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias.

Outros casos e óbitos já haviam sido registrados antes do período de calamidade pública enfrentado pelo Rio Grande do Sul. De acordo com dados do Ministério da Saúde, em 2024, até 19 de abril, ocorreram 129 casos e seis óbitos. Em 2023, foram 477 casos com 25 óbitos.

Tratamento

O tratamento com o uso de antibióticos deve ser iniciado no momento da suspeita por parte de um profissional de saúde. Para os casos leves, o atendimento é ambulatorial. Nos graves, a hospitalização deve ser imediata, visando evitar complicações e diminuir a letalidade. A automedicação não é indicada.

Ao suspeitar da doença, a recomendação é procurar um serviço de saúde e relatar o contato com exposição de risco. O uso do antibiótico, conforme orientação médica, está indicado em qualquer período da doença, mas sua eficácia costuma ser maior na primeira semana do início dos sintomas.

Limpeza

Nos locais que tenham sido invadidos por água de chuva, recomenda-se fazer a desinfecção do ambiente com água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%), na proporção de um copo de água sanitária para um balde de 20 litros de água.

Outras medidas de prevenção são: manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados, manter a cozinha limpa sem restos de alimentos e retirar as sobras de alimentos ou ração de animais domésticos antes do anoitecer. Além disso, manter o terreno limpo e evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais são medidas que ajudam a evitar a presença de roedores. A luz solar também ajuda a matar a bactéria.

Voluntários de seis Estados reforçam ajuda ao Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul contará com 42 profissionais voluntários de seis Estados (Alagoas, Ceará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte) para identificar e inscrever no Cadastro Único (CadÚnico) moradores do Estado em situação de vulnerabilidade.

Até 6 de julho, os 42 voluntários devem passar por Pelotas, Porto Alegre, Alvorada, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Eldorado do Sul. O grupo é formado por profissionais do Ceará (20), Rio de Janeiro (9), Alagoas (5), Paraná (3), Rio Grande do Norte (3) e Paraíba (2).

Os entrevistadores também darão informações sobre programas sociais à população das cidades gaúchas que visitam desde esta quinta-feira (6), começando por Canoas, cidade da região metropolitana de Porto Alegre. Os integrantes da força-tarefa chegaram em um voo da Força Aérea Brasileira (FAB).

Segundo o ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), a iniciativa é uma resposta do governo federal "às necessidades da população local, garantindo o acesso aos benefícios sociais e o acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade", e integra a Força de Proteção do Sistema Único de Assistência Social no Rio Grande do Sul (Forsuas/RS), criada em 29 de maio, para coordenar ações emergenciais de assistência social em situações de risco excepcional como a que o estado enfrenta.

"O Cadastro Único é uma política pública extremamente importante, porque nos permite atuar de forma dirigida para atender os que mais sofrem durante uma crise como essa, pois tem uma parcela da população que sofre mais", disse na terça-feira (4) o ministro em exercício Osmar Júnior, que substitui o ministro Wellington Dias, em viagem oficial à China.

Proibido o tráfego de veículos com mais de 20 toneladas na ponte entre Rio Pardo e Vera Cruz

Com as chuvas do mês de maio, diversas estradas tiveram que ser interditadas e algumas ainda seguem bloqueadas em função dos estragos causados pelas enchentes. Com isto, muitos caminhões e veículos pesados ainda tem que usar rotas alternativas para que suas cargas cheguem ao destino. No Vale do Rio Pardo a situação não é diferente. Com estradas bloqueadas, muitos motoristas acabam utilizando as rodovias do interior dos municípios que não foram construídas para suportar todo o peso das cargas.

Em Rio Pardo, a Prefeitura emitiu um decreto proibindo a circulação de veículos com peso maior que 20 toneladas não podem trafegar na ponte entre as cidades de Rio Pardo e Vera Cruz. O decreto da Prefeitura não tem prazo de validade e engloba a ponte que interliga os municípios de Rio Pardo e Vera Cruz, e consequentemente as estradas no distrito do Albardão. A decisão da Prefeitura foi para preservar o local, pois caminhões muito pesados estão utilizando a estrada o que acaba trazendo danos também a ponte. Além dos veículos que vão para Rio Pardo, caminhões que vão até Vera Cruz, Candelária e Cachoeira do Sul estão utilizando as estradas no distrito de Albardão para se deslocar.

Os veículos que forem identificados circulando e trafegando no trecho serão responsabilizados por quaisquer danos que venham a ocorrer. A fiscalização ficará sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Trânsito e do Comando Rodoviário da Brigada Militar.

Agência da ONU para refugiados atua na Arena do Grêmio para auxiliar vítimas da enchente

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) atua em Porto Alegre no auxílio às pessoas afetadas pela enchente. Nesta quinta-feira, as equipes atua, na Arena, mapeando as necessidades das pessoas refugiadas em função da enchente e prestando atendimento de proteção.

A atividade tem foco também no acesso à informação pelas pessoas afetadas pelas enchentes no RS, de forma a garantir seus direitos.

A agência atua no RS em apoio aos governos estadual e federal há cerca de um mês. O trabalho inclui ainda formação de gestores de abrigos, em parceria com a prefeitura de Porto Alegre e outras entidades.

No Rio Grande do Sul, Lula anuncia duas parcelas do mínimo para 434 mil trabalhadores do Estado

O governo federal anunciou nesta quinta-feira (6) que pagará duas parcelas do salário mínimo para mais de 434 trabalhadores dos municípios atingidos pela catástrofe ambiental do Rio Grande do Sul. Em troca, o governo está pedindo a manutenção do emprego por mais dois meses.

Em entrevista coletiva concedida no Esporte Clube Rui Barbosa, em Arroio do Meio, Lula assinou anunciou programa de manutenção de emprego e renda voltado a trabalhadores de empresas atingidas pela enchente.

"Vamos oferecer duas parcelas de um salário mínimo a todos os trabalhadores formais do Estado do Rio Grande do Sul que foram atingidos na mancha. Não simplesmente nos municípios em calamidade, os municípios em situação de emergência, desde que esteja atingido pela mancha da inundação", afirmou o ministro do Trabalho e Emprego, Luís Marinho.

Serão beneficiados cerca de 326 mil trabalhadores CLTs, 40 mil trabalhadores domésticos, 36 mil estagiários, e 27 mil pescadores artesanais, totalizando 434.253 beneficiados.

Últimos anúncios

Na última semana, Lula anunciou novas linhas de financiamento para empresas, ampliação do crédito rural e nova linha de crédito voltada ao financiamento de estudos e projetos no Estado. O presidente também afirmou que desejava conseguir um desconto de 15% nos produtos da linha branca para o Estado, como geladeira e fogão.

As novas linhas de financiamento para empresas anunciada usará recursos para disponibilizar até R$ 15 bilhões para empresas em geral, incluindo grandes companhias.

O governo anunciou ainda que as cooperativas de crédito passam a poder operar no Pronampe, direcionado para pequenas e médias empresas de comércio e serviço. O objetivo é ampliar a capilaridade e acesso ao crédito nas linhas de apoio disponibilizados.

Pequenos e médios agricultores passam a ter autorização para aporte adicional de R$ 600 milhões no FGO para garantia de operação.

O objetivo do governo é viabilizar o acesso ao crédito aos produtores que não possuem condições de segurar suas operações pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

Outra medida anunciada durante a cerimônia foi a disponibilização de uma nova linha de crédito, via Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para reconstrução do Rio Grande do Sul, de até R$ 1,5 bilhão (à taxa TR+5%), por meio dos operadores locais, como as cooperativas de crédito, o Banrisul e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Mais 61 cidades gaúchas receberão doses da vacina contra a dengue na próxima semana

Sessenta e um municípios do Vale do Sinos, do Vale do Rio Pardo e do Alto Uruguai foram incluídos na estratégia de vacinação contra a dengue no Rio Grande do Sul. Selecionadas pelo Ministério da Saúde, essas cidades se somam às outras seis da Região Metropolitana já contempladas com a imunização: Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí, Cachoeirinha e Glorinha.

Cerca de 19 mil doses da vacina Qdenga devem ser distribuídas para esses novos municípios na próxima semana. Serão vacinadas as crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, idades que nacionalmente concentram o maior número de hospitalizações dentro da faixa etária indicada pelo laboratório japonês Takeda para receber a vacina: 5 a 60 anos.

O imunizante não é autorizado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para pessoas acima de 60 anos, público que concentra o maior número de óbitos por dengue no Estado.

Para ter proteção completa contra casos graves e hospitalizações em decorrência da doença, são necessárias duas doses do imunizante com intervalo de três meses entre elas.

Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 1,5 mil doses da Qdenga já foram aplicadas no Rio Grande do Sul. A lista dos novos municípios contemplados com a imunização pode ser conferida no link: https://admin.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202406/05132841-distribuicao-dengue-ampliacao-junho-2024-1.pdf

Ponto de Tráfico no Vale dos Sinos é descoberto com 38 tijolos de maconha

Ações da Polícia Civil, por meio da 4ª Delegacia de Repressão ao Narcotráfico (DIN) do Departamento Estadual de Investigações do Narcotráfico (Denarc), culminaram na apreensão de 29kg de maconha e no desmantelamento de um ponto de tráfico no bairro Campina, em São Leopoldo.

A operação foi deflagrada após informações recebidas pela Delegada Ana Flávia Leite, indicando que uma residência era utilizada para armazenar drogas e abastecer pontos de tráfico na região do Vale dos Sinos. Os agentes se dirigiram ao local e localizaram 38 tijolos de maconha (cerca de 29kg), escondidos em caixas de papelão nos fundos da casa.

A investigação segue em andamento para identificar os envolvidos e responsabilizá-los criminalmente.

Rede de tele-entrega de drogas desmantelada em Grande Operação Policial na Capital e Região Metropolitana

Uma megaoperação da Polícia Civil, denominada "Operação Artifício", desarticulou nesta semana uma rede de tráfico de drogas que operava através de tele-entrega na região metropolitana de Porto Alegre. Cinco indivíduos foram presos e mais de R$ 250 mil em dinheiro, além de celulares e drogas, foram apreendidos durante a ação.

A investigação, que durou cerca de seis meses e foi conduzida pela Delegacia de Polícia de Esteio sob o comando do Delegado Marco Swirski, identificou os líderes do esquema, que atuavam em Esteio, Sapucaia do Sul e Porto Alegre. A ação contou com o cumprimento de 11 mandados de busca e apreensão e resultou na prisão de cinco indivíduos até o momento.

Um dos presos é considerado o líder da organização criminosa e era responsável pela movimentação de grandes quantias de dinheiro. Ele já possuía diversos antecedentes criminais e contava com a participação de sua companheira, também com histórico de tráfico de drogas e indiciada por homicídio, nas atividades ilícitas.

33ª edição da Mercopar ocorre de 15 a 18/10

Realizada de forma ininterrupta desde 1992, maior feira de inovação industrial da América Latina acontece em Caxias do Sul

Diante do cenário de mobilização para a retomada da economia gaúcha e reafirmando o compromisso com o desenvolvimento da indústria do RS, os organizadores da Mercopar reforçam a realização da 33ª edição do evento, que acontece de 15 a 18 de outubro, no Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva, em Caxias do Sul. Considerada a maior feira de inovação industrial da América Latina, a iniciativa é promovida pelo Sebrae RS em parceria com a Fiergs.

"A Mercopar é realizada de forma ininterrupta desde 1992 e nos mais diferentes cenários tem cumprido o papel de conectar negócios e gerar oportunidades nas mais diversas cadeias produtivas da nossa economia. E mais do que nunca estará voltada para auxiliar na retomada e no fortalecimento dos negócios da nossa indústria gaúcha ", afirma o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae RS, Luiz Carlos Bohn.

Em 2023, a Mercopar recebeu um público de 39,5 mil visitantes – somados os acessos presenciais e virtuais – durante os quatro dias de programação. Foram 625 expositores e a geração de R$ 563 milhões em negócios. Em termos de conteúdo técnico, foram 285 horas de atividades.

Eduardo Rocha/Divulgação

Justiça

Maioria do STF valida liminar de Zanin sobre desoneração da folha

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou, terça-feira (4), maioria de votos para confirmar a decisão do ministro Cristiano Zanin que suspendeu por 60 dias o processo que trata da desoneração de impostos sobre a folha de pagamento de 17 setores da economia e de determinados municípios até 2027.

ABR

No mês passado, o ministro atendeu ao pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), chancelado pelo Senado, para suspender os efeitos de sua própria liminar contra a desoneração. A medida vai permitir o acordo no qual o governo e Congresso decidiram pela reoneração gradual dos setores a partir de 2025. Até o momento, oito ministros seguiram entendimento de Zanin e validaram a suspensão da desoneração. A votação termina às 23h59 de hoje.

No dia 25 de abril, Zanin havia concedido liminar para suspender a desoneração de impostos sobre a folha de pagamento. O ministro entendeu que a aprovação da desoneração pelo Congresso não indicou o impacto financeiro nas contas públicas.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Ocupante ilegal de terras alheias
- Ator de "Filhas de Eva"
- O membro da Academia
- O óleo de manutenção do motor
- Tipo de revestimento cerâmico durável
- Autorização federal para ingresso de estrangeiros em certos países
- Cevada usada na fabricação da cerveja
- Significa "Brasil", em siglas partidárias
- O leão, quanto aos animais
- Cólera
- "Jornal (?)", telejornal vespertino
- Os cantores que atuam em óperas
- O documento utilizado pelo estelionatário para aplicar seus golpes
- (?) Johnson, ator e comediante
- Órgão fiscalizador do setor aéreo
- Personagem teen de Heloísa Périssé
- Unidade da taba (bras.)
- Desmond Tutu, bispo sul-africano
- Título de Drácula (Lit.)
- Crença sincrética haitiana
- Ingrediente do guacamole
- Íngreme
- Inerente à natureza
- A favor
- Número (abrev.)
- Opção de Hamlet
- Rude; tosco
- Doença, em inglês
- Substituir (alguém) no serviço
- (?)-Rise, programa de tratamento para autistas
- Peixe ornamental de cores vivas
- "Ela (?)", música de Marcelo D2
- Área cimentada
- Bismuto (símbolo)
- Notícia
- (?) Morales, ex-presidente boliviano
- Chefe, em inglês
- Forma da viga
- Unidade de medida da venda de gasolina
- Usuário da guarita

BANCO 3/ili — son. 4/boss — tati. 11/porcelanato. 15/milton gonçalves.

49

Uma em cada cinco pessoas sofre de problemas de saúde digestiva, mas a maioria não busca ajuda

Porém, cerca de 90% delas não procuram ajuda médica

Divulgação

Os problemas digestivos são recorrentes, afetando aproximadamente 20% da população mundial. Porém, cerca de 90% delas não procuram ajuda médica. Esse dado alarmante evidencia a necessidade de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças do aparelho digestivo.

Segundo o médico gastroenterologista do Hospital Sapiranga, Dr. Rodrigo Veloso, o sistema digestivo é constituído por diversos órgãos os quais são responsáveis pela absorção dos nutrientes, pela eliminação das impurezas do organismo e responsáveis pelo nosso sistema imunológico. Enquanto há problemas no aparelho digestivo, tanto a absorção quanto a eliminação das impurezas ficam comprometidas.

"Para manter uma boa saúde digestiva é necessário tornar as opções alimentares mais saudáveis com alto teor de fibras como frutas, verduras, legumes e grãos integrais. O consumo de óleo, sal e açúcar deve ser feito com moderação. Também devemos limitar o consumo de alimentos processados e evitar os ultraprocessados", declarou.

Ainda segundo o especialista, os alimentos ultraprocessados são nutricionalmente desbalanceados e, por conta disso, podem causar doenças no aparelho digestivo. Entre as principais enfermidades está a Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) que tem como um de seus principais fatores de risco a obesidade, frequentemente associada a erros ou maus hábitos alimentares.

"Como sintomas poderíamos citar pirose (azia), regurgitações, dor no peito, tosse seca e ronquidão. A dieta tem influência direta sobre a Doença do Refluxo, alimentos ricos em gorduras são de mais difícil digestão, se acompanham de esvaziamento gástrico mais lento, fatores estes que estão envolvidos na fisiopatologia da DRGE", completou Dr. Rodrigo Veloso.

Além das recomendações dietéticas, o Hospital destaca a importância de comportamentos preventivos como evitar longos períodos de jejum, não ingerir alimentos ou líquidos muito quentes, moderar o consumo de bebidas gasosas e evitar o tabagismo e o consumo excessivo de álcool. A prática de atividades físicas regulares também é um aliado na prevenção.

Problemas mais comuns:

Um dos problemas mais comuns é o Refluxo Gastroesofágico (DRGE). Trata-se de uma condição em que o ácido estomacal retorna ao esôfago, causando sintomas como azia, regurgitação ácida e dor no peito. Pode ocorrer devido a diversos fatores, como hérnia de hiato, dieta inadequada, obesidade e hábitos de vida pouco saudáveis, como fumar e consumir álcool em excesso. O tratamento geralmente envolve mudanças no estilo de vida, como evitar alimentos que desencadeiam os sintomas, perder peso, elevar a cabeceira da cama durante o sono e evitar deitar-se logo após as refeições. Em alguns casos, medicamentos como inibidores de bomba de prótons ou antiácidos podem ser prescritos para controlar os sintomas.

Outra situação recorrente é a Síndrome do Intestino Irritável (SII), condição crônica do trato gastrointestinal que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Os sintomas incluem dor abdominal, cólicas, distensão abdominal, diarreia e constipação, podendo variar em gravidade e frequência. Embora a causa exata não seja totalmente compreendida, fatores como estresse, dieta, sensibilidade alimentar, desequilíbrios na microbiota intestinal e disfunção motora intestinal podem desempenhar um papel no seu desenvolvimento. O tratamento envolve modificações na dieta, redução do estresse, exercícios regulares e, em alguns casos, o uso de medicamentos para aliviar os sintomas específicos apresentados por cada paciente.

Para oferecer suporte e orientação, o Hospital Sapiranga conta com profissionais habilitados. Quem apresenta algum desses sinais, pode marcar uma consulta no centro de especialidades. O telefone para contato é o (51) 3599-8100 ou WhatsApp (51) 99941-8484.

Justiça

Moro vira réu no Supremo por calúnia contra Gilmar Mendes

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, terça-feira (4), tornar réu o senador Sergio Moro (União-PR) pelo crime de calúnia contra o ministro Gilmar Mendes.

Em abril de 2023, o parlamentar foi denunciado pela então vice-procuradora da República Lindôra Araújo após o surgimento de um vídeo nas redes sociais. Na gravação, Moro aparece em uma conversa com pessoas não identificadas. Durante o diálogo, que teria ocorrido em 2022, Moro afirmou: “Não, isso é fiança, instituto para comprar um habeas corpus do Gilmar Mendes”.

Por unanimidade, o colegiado seguiu voto proferido pela relatora, ministra Cármen Lúcia. Para a ministra, há indícios de fato delituoso para justificar abertura de uma ação penal contra o senador.

"A conduta dolosa do denunciado consistiu em expor sua vontade de imputar falsamente a magistrado deste Supremo Tribunal Federal fato definido como crime de corrupção passiva", afirmou a ministra.

O entendimento foi seguido pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Alexandre de Moraes.

Durante o julgamento, o advogado Luiz Felipe Cunha, representante de Moro, defendeu a rejeição da denúncia e disse que o parlamentar se retratou publicamente. Para o advogado, Moro usou uma expressão infeliz.

"Expressão infeliz reconhecida por mim e por ele também. Em um ambiente jocoso, num ambiente de festa junina, em data incerta, meu cliente fez uma brincadeira falando sobre a eventual compra da liberdade dele, caso ele fosse preso naquela circunstância de brincadeira de festa junina", afirmou o advogado. ABR

Micro e pequenas empresas podem pedir emprèstimo junto ao Pronampe

Pequenos negócios de Cachoeirinha e do Rio Grande do Sul, afetados pelas recentes enchentes, já podem pedir crédito por meio do Pronampe. O programa disponibilizará R$ 30 bilhões em crédito, com um subsídio especial de R$ 1 bilhão para microempreendedores individuais (MEIs), microempresas (MEs) e empresas de pequeno porte (EPPs) — que faturam até R$ 4,8 milhões por ano.

O programa foi anunciado no início de maio como uma das medidas para auxiliar empreendedores do estado. Em comunicado, a Caixa e o Banco do Brasil afirmaram que iniciaram a operação do Pronampe no dia 29 de maio. Às instituições financeiras dizem que as primeiras assinaturas de empréstimos foram assinadas no mesmo dia.

Na Medida Provisória Nº 1.226, de 29 de maio de 2024, o governo detalhou que as garantias do Pronampe poderão ser concedidas para operações de crédito contratadas com instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, incluídas as cooperativas de crédito, mediante autorização do Ministério da Fazenda.Segundo o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), "outras instituições financeiras também poderão oferecer essa vantagem" em breve.

ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE CACHOEIRINHA RECEBEM UNIFORMES DE INVERNO

Todos os alunos foram contemplados. Em breve, os mesmos alunos receberão tênis

Divulgação/PMC

A Prefeitura de Cachoeirinha, por meio da Secretaria de Educação (SMED), continua a investir na qualidade de vida dos alunos da rede de Educação Básica. Após a entrega dos uniformes de verão em março, desde o início de junho, as crianças estão recebendo os uniformes de inverno.

Os alunos beneficiados são do pré, maternal, e do 1º ao 9º ano, abrangendo toda a rede de escolas municipais. No total, 14 mil alunos serão beneficiados. O uniforme de inverno é composto por calça, agasalho de moletom e jaqueta. O kit também inclui uma mochila de rodinhas e um estojo. Em breve, os alunos receberão tênis.

Vale ressaltar que, nesta fase, apenas os bebês não receberam o uniforme.

"Seguimos trabalhando para que nossos alunos tenham todas as condições necessárias para um aprendizado confortável e de qualidade, independentemente da estação do ano", destacou Isabel Fonseca, secretária da SMED.

Cruzeiro recebe o Gaúcho de Passo Fundo pela Série A2

Juliano Santos/Cruzeiro

Nesta quarta-feira (5), pela 6ª rodada do Gauchão Série A2 2024, o Cruzeiro de Cachoeirinha ficou no empate em 1 a 1, na Arena União Frederiquense, contra o União-FW. O Leão da Colina saiu na frente com Vinicius, aos oito minutos do segundo tempo, mas o Estrelado empatou com Alemão aos 49. O Cruzeiro segue em oitavo com quatro pontos.

Agora, neste domingo (9), o Estrelado de Cachoeirinha recebe o Gaúcho, de Passo Fundo, as 11h, na Arena Cruzeiro. O ingresso custa R$20 e o jogo será transmitido também pelo Youtube.

Pós-enchente

Cachoeirinha inicia força-tarefa para regularização da coleta de lixo

Divulgação/PMC

Uma boa notícia para a população de Cachoeirinha: após mais de 30 dias de calamidade pública, durante os quais diversos serviços foram afetados, a Prefeitura implementou uma nova proposta para coletar o lixo 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos, juntamente com a Secretaria de Planejamento, formalizou na tarde de ontem a expansão do contrato de descarte de resíduos sólidos no aterro sanitário em Santo Antônio da Patrulha. Desde então, o aterro, que antes funcionava das 8h às 19h, passou a operar 24 horas por dia, todos os dias da semana.

"Antes da enchente, o lixo da cidade era descartado em um aterro sanitário em São Leopoldo. No entanto, devido aos problemas causados pela inundação, o local ficou inacessível e alagado", explicou o secretário de Infraestrutura e Limpeza Urbana, Paulo Martins.

O evento climático, o pior que Cachoeirinha já enfrentou, gerou uma quantidade muito maior de lixo. A implantação de abrigos e o aumento populacional na cidade durante esse período elevaram a produção de resíduos. Embora muitas pessoas já estejam retornando para suas casas, o volume de lixo continua alto devido à retirada de resíduos sólidos das residências afetadas pela enchente.

"Com muito esforço, buscamos uma alternativa em Santo Antônio da Patrulha, o que possibilitou a regularização do serviço. Além da ampliação do horário de descarte, nossa secretaria, que hoje conta com sete caminhões, está contratando mais dois de forma emergencial para atender à demanda reprimida", finalizou o secretário de Infraestrutura e Limpeza Urbana, Paulo Martins.

Filiado:

Diretor geral: Moacir Menezes Diagramador/Editor: Filipe Foschiera e Leonardo Menezes

** Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores e não emitem a opinião do jornal*

www.2mnoticias.com.br folhadecachoeirinha@gmail.com

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 6125, Bairro São Vicente - CEP 94070-001 - Gravataí - RS - Brasil

(51) 999834582 / (51) 99415-3122 / (51) 36621777 / (51) 3497-1078

Folha de Cachoeirinha

Publicação da empresa Jornal Diário Oficial dos Municípios Ltda ME
CNPJ nº 08.070.493/0001-48
Registro nº 39987 do livro A-4
Fundação: 15 de janeiro de 2013
Tiragem: 8 mil exemplares
Impresso e Digital